

ATA Nº 2

Ao vigésimo oitavo dia do mês de dezembro de dois mil e vinte e um, reuniu-se pelas 18h 30, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos, nas instalações da Junta, sita à Rua do Campo Alegre, 244. A mesma foi realizada com público, com um limite máximo de dez pessoas.

- José Francisco Correia Narciso de Lemos Pavão **(PPD/PSD)**
- Carla Elisabett de Oliveira e Silva **(Aqui há Porto)**
- José António da Silva Barradas **(Aqui há Porto)**
- Cláudia Isabel Vergueiro Fernandes Costa **(Aqui há Porto)**
- Albino Bruno Silva Ramos **(Aqui há Porto)**
- Gonçalo Soares Teixeira Norton Lages **(Aqui há Porto)**
- Rosa Maria Tavares Duarte **(Aqui há Porto)**
- José António da Rocha Pinheiro **(Aqui há Porto)**
- Sílvia Lopes Soares **(PPD/PSD)**
- Maria de Araújo Correia de Morais Saraiva **(PPD/PSD)**
- José Pedro Faria da Fonseca **(PPD/PSD)**
- Sara Azevedo Vilela Montenegro **(PPD/PSD)**
- Ema Gabriela Rodrigues de Sousa Quinto Barcelos **(PS)**
- Ana Elisa de Sousa Almeida **(PS)**
- Octávio José Bento Gonçalves **(PS)**
- Albina Fernanda Monteiro Pacheco **(PS)**
- Casimiro António Valente Calisto **(CDU)**
- Delfim Fernando Melo Ferreira de Sousa **(CDU)**
- Joana Pereira de Magalhães Cruz **(BE)**

Foram apresentados os seguintes pedidos de substituição:

- Albino Bruno Silva Ramos (Aqui há Porto), substituído por Virgínia Celina Braga Oliveira Sendino Cardoso Pinheiro (Aqui há Porto);
- Ana Elisa de Sousa Almeida (PS), substituída por Libório Manuel de Almeida Gouveia Reis.

ATAS

Após a confirmação dos membros presentes ficou constituída a mesa da Assembleia:

- Presidente - José Francisco Correia Narciso de Lemos Pavão
- 1º Secretário - Carla Elisabett de Oliveira e Silva
- 2ª Secretário – José António da Silva Barradas

Presenças associativas:

-Associação das Condominhas

Associação de Moradores do Bairro Pinheiro Torres

Associação do Bairro de Lordelo

Presidente da Assembleia de Freguesia, deu início a esta sessão, com a tomada de posse de dois elementos, que por impedimentos não o realizaram na sessão de 19 de outubro de 2021. Nomeadamente, Octávio José Bento Gonçalves (Partido Socialista) e José Pedro Faria da Fonseca (Partido PPD/PSD).

De seguida, foi feita a chamada dos presentes e leitura do edital.

Intervenções antes da ordem do dia:

Sr. José Teixeira, Presidente da Associação de Moradores do Bairro Pinheiro Torres, cumprimentou todos os presentes. Interveio para falar sobre as carências do Bairro Pinheiro Torres, reportadas a diferentes entidades, desde a habitação, arruamentos, equipamentos urbanos, continua tudo na mesma. Requalificação das fachadas nas habitações e sua impermeabilização para melhorar o interior das habitações, com humidade que se reflete na saúde e na conta da energia; Arruamentos desnivelados, que provocam lençóis de água, que provocam desconforto às crianças, jovens e pessoas que precisam de se deslocar de carrinho de rodas; Limpeza urbana, grande afluência dos toxicodependentes na Travessa da Mouteira e portanto deve ser limpa todos os dias; equipamento urbano, o parque desportivo por falta de manutenção por parte da Câmara Municipal do Porto, está num estado de total degradação; equipamento de lazer, uma carência deste bairro, necessária para uma aproximação de pessoas e vizinhos e que em tempos foi solicitado a diferentes entidades o pedido de equipamentos desportivos e de lazer; sala de chuto, a Câmara Municipal do Porto no sentido de amonizar a situação dos toxicodependentes, junto dos bairros e das escolas de Lordelo do Ouro, comprometeu-se com uma sala de consumo vigiada com serviços técnicos e administrativos, junto da Viela dos Mortos, mas nada está instalado. Pergunta até quando este problema vai continuar e pergunta pela falta de intervenção da Câmara e Polícia Municipal. Esta associação é assídua das assembleias de freguesia e nesta parte da cidade tem um grande aglomerado de bairros sociais, constata que são muito poucas ou raras as intervenções dos representantes dos fregueses fazem nas assembleias e só em campanhas eleitorais tem algum interesse na vida dos moradores. Pede que estes assuntos enumerados devem ter a melhor atenção e disponibilidade, para todos juntos unir esforços.

Presidente da Assembleia de Freguesia, agradeceu a intervenção e deu conhecimento da presença de um membro da Assembleia de Freguesia, Gonçalo Lage e Albina Pacheco. Não havendo mais intervenções da parte do público, passou-se ao ponto antes da ordem do dia e a mesa recomenda para este ponto e dado que não está em regimento, mas que deve ser apreciado num futuro próximo, os membros da assembleia acautelam-se o tempo de intervenção na apresentação de propostas, recomendações, pois independentemente de quem as apresente tem uma grande importância de discussão, avaliação e votação. Agradece o envio das propostas com maior antecedência, para uma melhor análise e apreciação e solicita o favor do envio das mesmas com a antecedência de quarenta e oito horas antes das sessões.

Joana Cruz, BE, cumprimentou todos os presentes e lamenta de só hoje ter enviado os documentos que vai apresentar, sendo uma proposta de deliberação sobre a “Transmissão em direto das sessões da Assembleia de Freguesia” e uma recomendação “Criação do gabinete de apoio a cuidadores/as informais”.

Presidente da Assembleia de Freguesia, sugeriu aos grupos para discutirem e avaliarem o que foi lido pelo membro do BE, dado que alguns não devem ter tido tempo para lerem os documentos e depois se passar a votação.

Casimiro Calisto, CDU, em relação aos dois documentos apresentados a CDU vota a favor. Quanto a recomendação e seu conteúdo, acha que se deve pensar em termos de futuro, pois existe muitas pessoas, por ligação próxima, por altruísmo, tem vidas complicadas a quem prestam ajuda. Quanto a outra proposta, acham favorável a sua transmissão.

Cláudia Costa, Aqui há Porto, cumprimentou todos os presentes. Em relação aos cuidadores informais, recorda o membro do BE que já fez uma proposta no Plano de Atividades de orçamento, para este tema e a proposta que hoje foi aqui apresentada, tem um âmbito mais alargado e uma implicação em termos orçamentais grande. Acha que devia ter sido enviada mais cedo, pois é um assunto de grande importância, para haver tempo para reflexão e análise. Irão votar contra. Em relação a transmissão das assembleias, vão votar contra, e solicita o envio das mesmas com maior antecedência e informa que já está a ser feito ?? para que seja integrado e não podem votar a favor algo que já está a ser implementado.

Sara Montenegro, PPD/PSD, cumprimentou todos os presentes e informa que a bancada do PSD vai votar contra as duas propostas. Em relação a recomendação, a questão é sensível e requer reflexão, não foi recebida com antecedência e já está refletida no Plano de Atividades. Quanto a moção, concordam com o teor e o caminho do futuro deve ser a transformação digital, sendo as sessões um ato público, mas neste momento é necessário orçar para ser dada concordância.

Albina Pacheco, PS, cumprimentou todos os presentes. Em relação aos documentos apresentados pelos BE, a bancada do PS vota a favor. A proposta dos cuidadores informais é uma área importante de atuação nesta Freguesia e as medidas apresentadas parecem adequadas. Quanto a transmissão das sessões, permite transparência e os fregueses e coletividades, podem assistir on-line,

Joana Cruz, BE, em relação as transmissões o BE já propôs no passado com maior antecedência, para análise. Quanto ao cuidador informal foi aprovado em assembleia municipal e o BE é um grupo parlamentar que está informado e pode fazer alguma coisa.

ATAS

José Pedro Fonseca, PPD/PSD, cumprimentou todos os presentes e interveio para esclarecimento sobre a intervenção da bancada do BE, dado que no Plano de Atividades, a mesma bancada apresentou uma espécie de carta de princípios e em contrapartida a CDU, apresentou um relatório com atividades concretas. É necessária uma maior reflexão, não sendo uma questão de não querer, mas da forma que foi apresentada não é a mais correta.

Presidente da Assembleia de Freguesia, não havendo mais intervenções, colocou a votação os documentos apresentados pelo BE.

Colocada a votação a recomendação “Criação do gabinete de apoio a cuidadores/as informais”, apresentada pelo BE.

Votos a favor - 7 (4 PS, 2 CDU, 1 BE)

Votos contra - 12 (5 PSD, 7 Aqui há Porto)

Abstenções - zero

Colocada a votação a proposta de deliberação sobre a “Transmissão em direto das sessões da Assembleia de Freguesia”

Favor – 7 (4 PS, 2 CDU, 1 BE)

Contra - 12 (5 PSD, 7 Aqui há Porto)

Abstenções - zero

Casimiro Calisto, CDU, apela a intenção do executivo para mediar a passagem entre a Rua das Sobreiras e a Rua Paulo da Gama, pois é um percurso ancestral e visitar o local para tentar perceber o que os moradores pretendem; Programa da Câmara Municipal do Porto “Rua Direita”, com destino a intervir em arruamentos e dado que nesta Freguesia, precisamente no Bairro Sidónio Pais e Rua Granja de Lordelo e neste arruamento as pessoas só tem acesso por um lado, pelo Fluvial e uma ambulância não consegue passar, o piso, metade em paralelo e o outro em terra batida, desde 2018 e nada foi feito; sinalização sonora dos semáforos, existem queixas de alguns invisuais, uns tem esta particularidade e outros não.

José Pinheiro, Aqui há Porto, cumprimentou todos os presentes. Alertou para um documento enviado para todos os presentes (pedidos de intervenção), que foram executados pela Junta, que estão fora do âmbito daquilo que é comum, os quais passou a enumerar e verificasse que este executivo age e passa as entidades correspondentes e é nestas sessões que se deve partilhar informações e validar para o executivo poder atuar.

Gabriela Barcelos, PS, interveio para apresentar algumas questões sobre a freguesia: a alteração do horário da realização das Assembleias de Freguesia e a sua razão; situação dos CTT em Lordelo do Ouro, com um espaço pequeno e devido ao momento pandémico, as pessoas esperam a chuva e ao frio e se esta situação é provisória e ou irá haver uma

alternativa; sala de consumo assistido, muito importante e gostaria de saber se já existe data de abertura; passeios e arruamentos com intervenção urgente, quer em Lordelo e Massarelos; falta de espaços de lazer, com mesas de jardim, cadeiras, espaços de diversão para as crianças; indicação sobre uma rua que deveria abrir, próximo do Ipanema Park; União Desportiva de Massarelos, se existe algum desenvolvimento em relação a sua situação; qual o ponto da situação da iluminação do Largo da Igreja em Massarelos, pois estão poucos candeeiros a funcionar; se existe a possibilidade de um membro do executivo fazer o elo com os representantes do associativismo, situação que já aconteceu no passado.

Miguel Guimarães, Vogal da Junta, cumprimentou todos os presentes. Em relação ao associativismo, reuniu com algumas, entre elas o Clube Infante Sagres, Clube Fluvial Portuense, Associação Náutica e Desportiva Portus Cale e União Desportiva de Massarelos. Registou as necessidades e desafios de cada uma delas enfrenta e assumiu o compromisso com o restante executivo de apoiar da melhor maneira. Importante existir sinergia entre todos os grupos partidários, para que os fregueses sejam os mais beneficiados. Quanto as propostas apresentadas, a proposta da CDU sobre as iniciativas lúdicas e desportivas no Rio Douro, anuncia que estão previstos mais de que um evento em 2022, com o apoio da União das Freguesias.

Fátima Ferreira, Vogal da Junta, cumprimentou todos os presentes. Em relação a intervenção da deputada do PS, como moradora não sente falta de espaços de lazer, o Jardim do Calém, observatório das aves, a marginal, não existe falta de parques infantis.

Sofia Maia, Presidente da Junta, cumprimentou todos os presentes. A bancada da CDU, de estar sempre no terreno, a concretizar e a confirmar o que enviamos a Câmara Municipal do Porto e é bom ouvir por outra força política aquilo que já foi reforçado. Em relação a deputada do PS, e nomeadamente em relação ao espaço de lazer, esta freguesia não tem falta de cultura, lazer e atividades, como o Palácio de Cristal, Serralves, Jardim Botânico, Associação de Moradores da Zona do Campo Alegre, com um ótimo jardim, Jardim do Calém e esta Freguesia tem a maior zona ribeirinha, o que discorda com a falta de espaços de lazer; em relação aos CTT, são uma empresa privada e esta Freguesia continua com este serviço pela mais valia dos fregueses e informa que em 2013 estes serviços funcionavam dentro da Junta de Lordelo de Ouro; foram feitas obras no Salão Nobre de Lordelo do Ouro e os CTT foram passados temporariamente para o espaço Comercial do Campo Alegre e entretanto foram feitas umas pequenas obras na sede da Junta e passaram a funcionar nesse sitio, onde os funcionários se sentem mais seguros e protegidos em relação a situação pandémica. Esta situação é provisória e pretende no próximo ano dar dignidade a sede da União das Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos. Informa que neste momento houve um acordo com os CTT e a Anafre, e estão a receber uma verba, verba essa que não faz jus a despesa que existe com a colaborada afeta a esse serviço; União Desportiva de Massarelos, como já foi referido por um colega do executivo, é um assunto de há vários anos e houve um colega do PS, Artur Braga, que esteve com esse assunto e não o resolveu, dado que não é de resolução fácil, com situações específicas e informa que foram os serviços, juristas que ajudaram a colocar tudo em ordem para a legalização da mesma; foi dado um subsídio o ano passado, este ano não foi possível dado terem uma penhora; em relação ao associativismo, no inicio de cada mandato e na primeira reunião de executivo são distribuídos os pelouros, e as associações ficaram ao cargo do Tesoureiro, Luís Grabulho e a parte do desporto com o Vogal Miguel Guimarães; quanto ao horário das sessões eram efetivamente às 21h, mas perante o COVID o horário foi alterado para as 18h, devido a restrição de horário.

ATAS

Francisco Pavão, Presidente da Assembleia de Freguesia, em relação aos horários das Assembleias de Freguesia, no anterior mandato foi alterada a hora dada a impossibilidade de circulação ou recomendação de não circulação a partir das 21h e muitas Juntas optaram por alterar o horário. Informa que falou com a Sra Presidente da Junta e entrou em contacto com todos os líderes de bancada, propondo a data e a hora e terá o mesmo procedimento para as próximas sessões. Se a maioria dos líderes de bancada e membros da Assembleia de Freguesia, acharem que é melhor a nível pessoal e profissional, retomar o horário das 21h, será feito. Informa que foi de concordância de todos o horário desta sessão.

Dando entrada no ponto da ordem do dia, deu a palavra a Sra Presidente da Junta.

Sofia Maia, Presidente da Junta, interveio para um discurso de boas-vindas ao novo mandato que se inicia, o qual passo a transcrever: “depois das últimas eleições autárquicas e da tomada de posse, iniciar-se hoje o nosso trabalho conjunto, entre a Assembleia de Freguesia e a Junta de Freguesia. Tal como vem sendo apanágio dos titulares dos nossos órgãos autárquicos, pretendemos que este seja um trabalho profícuo e eficaz, em prol daquilo que nos une: os nossos fregueses, a nossa freguesia, a nossa parte da cidade. Por isso, faço votos sinceros que, no pleno respeito pelas convicções que cada um representa e sente, que ponhamos de parte tudo aquilo que se mostrar acessório, em nome do que se mostra essencial, ou seja, o referido bem comum da nossa freguesia. E digo isto porque, como todos sabemos, vivemos momentos históricos há dois anos inimagináveis. Assim, no rescaldo da saída da Troika, o país e o mundo foram assolados por uma pandemia cujas consequências ninguém é capaz de aliviar. Como sabemos, não cabe ao poder autárquico a solução da pandemia, mas cabe-nos a todos certamente concentrar os esforços na minimização do seu impacto, nomeadamente junto da população mais vulnerável e desfavorecida. E isto sem esquecer que há mais vida para além da pandemia, e que os outros vulneráveis por razões diversas também não podem ficar para trás. Tal como não podem ficar para trás os motores da nossa civilização, no que há nossa Freguesia compete, a educação, a cultura, o desenvolvimento económico, a sustentabilidade ambiental e todos os ecossistemas que integram o desenvolvimento da nossa Freguesia. E por isso que contamos com todos e cada um de vós para este combate, independentemente das crenças, origens ou filiações de cada um. Por outro lado, como é do vosso conhecimento público, vivemos tempos igualmente extraordinários para os meses e anos que se seguem, pelo facto de não existir um orçamento de Estado aprovado para 2022. Há que viver com duodécimos, algo que já não acontecia há muito tempo. Como compreenderão, isso condicionou a elaboração do nosso Plano e Orçamento para o próximo ano. Temos também uma situação que é ainda não termos as minutas aprovadas em reunião de executivo e Assembleia Municipal e finalmente, aguardemos com serenidade a evolução do pacote de delegação de competências nas autarquias, nomeadamente nas freguesias, de modo a, e com a cooperação institucional com o Município do Porto, possamos fazer este caminho com uma realidade cada vez mais próxima e pelos nossos fregueses. Isto posto, os documentos que hoje vos apresentamos para aprovação, nomeadamente o Plano e Orçamento, refletem as ambições que, neste quadro, queremos atingir, durante o ano de 2022 e já com um vislumbre plurianual para os próximos exercícios nos vários domínios da intervenção da Freguesia. O executivo conta convosco para a sua plena execução e igualmente que nada mais assombre a nossa vontade de fazer cada vez melhor pela União das Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos. Desejo, por isso, um bom trabalho, um excelente mandato, para todos vós, para a nossa

Assembleia de Freguesia, em prol da Freguesia e dos fregueses e pondo isso, sempre em primeiro lugar e aqui estarei para o fazer.”

Presidente da Assembleia de Freguesia, solicita a Sra Presidente da Junta o esclarecimento a Assembleia de Freguesia, da não apresentação da minuta, o que altera a ordem de trabalhos

Sofia Maia, Presidente da Junta, solicitou a retirada do ponto um, porque o contrato interadministrativo só vai dia dez de janeiro a reunião de Câmara, sendo já sido aprovado o orçamento para as freguesias e o orçamento foi feito pelo orçamento em vigor e em janeiro ou fevereiro terá de ser feito um rectificativo. Em relação ao ponto três, fundo de apoio ao associativismo, também vai a reunião de Câmara no próximo dia dez de janeiro e por isso a solicitação da retirada destes pontos da ordem de trabalhos.

Presidente da Assembleia de Freguesia, agradeceu o esclarecimento da retirada dos pontos e dado a não existência de documentos, não existe não existe lugar a votação e os mesmos serão apreciados e votados nesta Assembleia, após aprovação na Assembleia Municipal.

Inicia-se a ordem do dia:

Ponto dois: “Apreciação e aprovação do contrato Interadministrativo do orçamento colaborativo 2022/2023”;

Intervenção:

Luís Grabulho, Tesoureiro da Junta, cumprimentou todos os presentes. Em relação ao orçamento colaborativo, foi feito um pouco a semelhança dos anteriores, com algumas alterações pontuais e uma delas, encontra-se no ponto dois, artigo segundo, em que os júris nomeados eram constituídos por três elementos e neste momento vão passar a ter suplentes, porque devido a situação de pandemia o processo podia estagnar se algum ficasse impedido e o mesmo tem prazos de execução muito curtos; outra alteração, tem haver com a impossibilidade das freguesias não poderem apresentar candidaturas, só se for junto com associações. Esta União sempre apresentou candidaturas e retirou sempre parte das mesmas, com o intuito de dar oportunidade as outras candidaturas, garantido a não devolução de parte das verbas, para esgotar as mesmas. Portanto, solicita a mobilização por parte das Associações para esgotar a verba, que até ao momento não tem acontecido; outra situação prevista no regulamento, deu poder a Assembleia de Freguesia de fiscalização no relatório final de execução do orçamento colaborativo. No restante, mantêm-se o programa igual ao anterior. Colocou-se a disposição para esclarecimentos.

Presidente da Assembleia de Freguesia, esclareceu que começando a ordem do dia os pontos para discussão, conforme o regimento existe oito minutos disponíveis por cada grupo, com três minutos extras por cada membro do grupo, caso queiram questionar ou fazer uma intervenção.

Octávio Bento, PS, cumprimentou todos os presentes. Em relação ao ponto dois, é um projeto positivo para a freguesia, mas a solução não é das melhores e lamentam que a Junta se candidate em parceria, pelo facto de alguns membros do júri serem designados pela Junta e sendo os mesmos que vão seleccionar os candidatos, o que não é recomendável.

Joana Cruz, BE, são favoráveis a programas que prometam verbas dirigidas a entidades locais, mas da leitura da proposta surgem algumas dúvidas, nomeadamente na abrangência do

ATAS

programa e sobre a primeira fase do mesmo, dado que o relatório passa pela Assembleia de Freguesia, pergunta qual a razão do júri não passar também pela Assembleia, alargando a pluralidade do mesmo; as fases do concurso e seleção do tem fases distintas e seria importante alargar o período de divulgação para que o mesmo chegue a maior número de fregueses; para além da divulgação na página oficial da Freguesia, quais outros mecanismos pensam usar para chegar a informação a todos os cidadãos; ponto dois do artigo quinto, descreve-se a junção de dois elementos do público ao júri, é louvável mas devido a ser por escrutínio secreto, é limitador e método de sorteio e aleatório e pergunta se é possível essa mudança. Aguarda as considerações do executivo.

Luís Grabulho, Tesoureiro da Junta, para esclarecer a deputada do BE, que o relatório trazido a esta sessão, leu o ponto quatro, cláusula quatro, onde o relatório final do contrato não tem haver com a short list escolhida, portanto o relatório final já depois de estarem executados os projetos e é isso que vem a Assembleia de Freguesia. Todo este processo, desde o lançamento do concurso até a execução, normalmente tem pouco mais de um ano, o que é curto e todas estas verbas estão sujeitas a contratação pública e tudo o que for acima de cinco mil euros, começa a ser complicado de elaborar para algumas Associações. A Junta de Freguesia até ao momento, não tem intenção de apresentar em parceria com outras associações. Uma alteração não referida na primeira intervenção, prende-se com a possibilidade de Associações fora da Freguesia poderem candidatar-se, exercendo uma atividade substancial nesta freguesia, dado que antes isso não era possível. É um programa com pouco tempo, tem evoluído positivamente e este programa está melhor que o anterior.

Casimiro Calisto, CDU, em relação ao orçamento colaborativo, é algo positivo, dado que os executivos conseguiram mais algum dinheiro para as freguesias. Existiram questões pertinentes que foram levantadas, mas a evolução tem sido positiva. A questão dos suplentes, mais para as associações, mas se não aparecerem candidaturas consolidadas as verbas não saem. Todos estão a apanhar o sentido desta evolução e irão votar a favor.

Colocado a votação o ponto 2:

Favor – 18 (5 PSD, 7 Aqui há Porto, 4 PS, 2 CDU)

Contra - zero

Abstenções - 1 BE

Ponto 4 - Apreciação e votação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2022;

Intervenção:

Nelson Trindade, Técnico de Contas, que apoia e acompanha a Contabilidade da Junta para passar a apresentar o Orçamento para 2022. O Dr. Nelson informou que a partir de 1 de janeiro de 2022 a Junta passará a prestar contas pelo regime SNCAP-PE, dado o volume de despesa nos últimos três anos ter ultrapassado o milhão de euros. Fez uma exposição das questões contabilísticas da receita e despesa, bem como de toda a organização contabilística,

colocando-se de seguida à disposição para responder a todos os membros da assembleia que pretendam mais esclarecimentos.

Sofia Maia, Presidente da Junta, interveio para prestar informação sobre a conformidade dos requisitos formais relativos ao exercício de funções a tempo inteiro e meio tempo de dois vogais. Foi atribuído as funções em regime de tempo inteiro ao membro do executivo e atual Tesoureiro, Luís Manuel Noura Grabulho e um meio tempo ao Vogal, Miguel Maria Barros de Carvalho Guimarães.

Gabriela Barcelos, PS, informar que o Partido Socialista irá abster-se neste ponto e que o mesmo tem partes mais positivas e menos positivas e irão seguir atentamente a concretização.

Silvia Soares, PPD/PSD, cumprimentou todos os presentes. O orçamento é um documento por base meramente técnico, mas estão refletidas as principais linhas políticas deste executivo. Em relação as informações deste orçamento, num curto espaço de tempo irá haver um orçamento corretivo de forma a incorporar as verbas retificativas do contrato interadministrativo, ao fundo de apoio ao associativismo e ao saldo de gerência. Foi feita algumas considerações genéricas sobre as linhas gerais do documento, receita versus despesa. A bancada do PSD, vota a favor.

Casimiro Calisto, CDU, em relação ao plano de atividades e orçamento, são documentos provisionais, sabemos que existem algumas situações que não serão realizadas e ficam para outro ano. Quanto ao plano e o que a CDU propôs, estão inseridas algumas, outras não, mas vão se abster. Em relação as revisões que vão acontecer, optarão pelo melhor para a Freguesia e acha que o Executivo tem essa noção. Em relação ao espaço comercial do cemitério, durante muito tempo não foi aumentado e neste momento existe uma verba muito superior à do ano passado. O voto da CDU, será a abstenção.

Cláudia Costa, Aqui há Porto, para informar que a bancada que representa votará a favor neste ponto e deixa uma nota sobre o cariz social deste documento. Tem sido importante a parte social, devido ao problema da pandemia e a Junta tem tido um papel importante, relevante e visível no acolhimento e na ajuda dos mais necessitados.

Joana Cruz, BE, fizeram uma leitura cuidada, mas irá destacar só alguns pontos na forma de algumas perguntas diretas; apoio na população em geral, pessoas sem abrigo; propostas de trabalho no grupo NIPSA e como se irá efetivas esta colaboração; situação das dependências na Freguesia e como se irá efetiva o dialogo e a colaboração com as várias entidades; possível agendamento público, já falado no mandato anterior sobre as salas de consumo assistido; alinhar medidas de auscultação de problemas da população e fazer encaminhamento sobre as necessidades da população vizinha; ajudar as populações em relação a desconfiança e estigma sobre as dependências; dar espaço e ampliar as consultas de psicologia da Junta que é outro acompanhamento necessário aos fregueses; valorizam as atividades culturais planeadas pela Junta; necessidade da cultura, museus, Serralves, Casa das Artes; as feiras tem sido postas em causa, nomeadamente a Feira da Pasteleira que neste momento está deslocalizada e pode esta Assembleia tomar medidas sobre esta deslocalização; apoiam as atividades lúdicas e desportivas e chamam a atenção para o desporto comunitário a ser gerido pelas Associações; garantir a sustentabilidade ambiental; reforçar os fundos de apoio no seu todo; esclarecimento sobre o programa Jovem+; rubrica sobre os géneros alimentares do Centro Social da Arrábida, quais são esses géneros alimentares; Centro de Massarelos a existência de uma rubrica para géneros confecionados e de onde vem; emergência climática. O BE irá abster-se no orçamento.

ATAS

Gabriela Barcelos, PS, para acrescentar mais uma sugestão, sobre a maior ligação entre as áreas da segurança e da toxicodependência, problema mais complicado na parte de Lordelo do Ouro e maior apoio as associações e coletividades.

José Pinheiro, Aqui há Porto, orçamento que foi explicado a parte técnica pelo contabilista, com uma junção de vontades replicadas no orçamento municipal e do orçamento geral do Estado e com as situações verificadas no nosso país, é de salientar uma situação de que não há dúvidas que é um orçamento e está identificado quem o elaborou e não se deve dar sugestões políticas, mas sim sugestões orçamentais. A concordância política diverge, mas somos nós que iremos fiscalizar, quer votemos contra, a favor ou abstermo-nos. Aproveita para dar apoio ao executivo e ao contabilista pela forma como conseguiram com todas as dificuldades e conjunturas atuais, apresentar este orçamento.

Joana Cruz, BE, a sua intervenção não está dedicada a uma mudança do orçamento nesta altura, mas para trazer a posição do BE e em forma de pergunta, que no seu entender é mais produtiva.

Sofia Maia, Presidente da Junta, agradeceu todas as sugestões das bancadas, agradece todas as posições tomadas nesta sessão. Este orçamento, mais uma vez tem um vínculo muito social e fizeram um aumento de vinte e dois por cento ao fundo social de emergência em relação ao orçamento de 2021 e este ano infelizmente, dado que este fundo se aplica a pessoas com pagamentos luz, águas, medicamentos, rendas, que as instituições como segurança social, não conseguem, devido a situação económica e este ano já vai em sessenta mil euros do fundo social de emergência e daí o reforço de vinte por cento. Vai existir um plano de apoio conforto, de quinze mil euros para o social, nomeadamente para os sem abrigo. Em relação a psicologia, existe um gabinete e não existe uma lista de espera, marca-se de uma semana para a outra e caso seja necessário, irá propor um aumento no agendamento de psicologia. Também houve um aumento no gabinete de inserção, porque as pessoas têm mais dívidas, mais problemas e pedem mais apoio. Esta Junta dá apoio as associações e instituições e no ano de 2019 e 2020, mas principalmente em 2019 as mesmas receberam o dobro do normal em subsídios. Estiveram e estarão no terreno, compreende que cada tem de fazer a sua política, mas para si é importante a educação, o social, as coletividades e a cultura. Em relação ao programa Jovem+, abriu-se uma rubrica e é um regulamento, como acontece no ATL para Todos, uma extensão as atividades extracurriculares, como natação, hóquei, ballet, para as crianças moradoras na freguesia, entre os seis anos e os dezasseis. Iremos enviar a todos os membros para darem contributos, um mês em discussão pública e em breve apresentar para aprovação nesta Assembleia.

Colocado a votação o ponto 4:

Favor – 12 (5 PSD; 7 Aqui há Porto)

Contra - zero

Abstenções - 7 (1 BE, 4 PS, 2 CDU)

Ponto 5 - Apreciação e votação do Mapa de Pessoal para 2022;

Interveio:

Sofia Maia, Presidente da Junta, quanto ao mapa de pessoal a alteração mais relevante é a saída do Dr. Agostinho Silvestre, que se reformou no ano passado e ficou a sua vaga em aberto.

Presidente da Assembleia de Freguesia, coloca o ponto a votação e informa que houve um membro que se ausentou, perguntado a bancada do PSD se o quer convocar. Solicitou que quando se ausentassem durante os trabalhos, tentar justificar junto dos outros membros, se é para aguardar ou não, senão a votação prossegue e agradece a atenção às ausências em altura de votações.

Colocado a votação o ponto 5:

Favor – 18 (7 Aqui há Porto, 5 PPD/PSD, 4 PS, 2 CDU)

Contra - zero

Abstenções - 1 BE

Ponto 6 - Apreciação da informação escrita da Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade desta e da situação financeira da freguesia nos termos da alínea e) do n.º 2 do artigo 9º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro, relativa aos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro de 2021.

Interveio:

Sofia Maia, Presidente da Junta, esta informação apanha dois mandatos, mas temos assinaturas e protocolos com todas as instituições, com a situação regularizada, as quais foi dado o apoio anual; promoção da carreira de duas assistentes operacionais a duas assistentes técnicas; inauguração do salão Nobre de Lordelo do Ouro e em relação a reuniões de Assembleia de Freguesia e conforme falado com o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, serão em Lordelo e Massarelos; em relação as reuniões públicas de executivo que são obrigatórias fazer uma por mês, iremos fazer nas associações e instituições da freguesia; celebrações moderadas com os idosos, como o S. Martinho, o Natal e outras atividades, como o Natal das Escolas. Frisa que está disponível para qualquer membro desta Freguesia para passar um dia connosco, para conhecerem os equipamentos e perceberem a dinâmica desta Junta. A ação social, os números de cabazes aumentaram este ano; visitas domiciliárias, atos médicos, programa de apoio a população idosa; gabinete de mediação, tem aumentado o número de utentes; o gabinete de psicologia, os pedidos de intervenção são sempre encaminhados para a Câmara Municipal do Porto; situação financeira desta Junta. É com muito gosto que traz esta informação.

Cláudia Costa, Aqui há Porto, conforme dito pela Sra Presidente, devíamos acompanhar por vezes a vivência desta Junta, fê-lo durante a pandemia e ultimamente para tratar de assuntos pessoais e verificou o trabalho desta Junta, tal como os apoios sociais e que se conseguia

ATAS

manter esta vertente social e deu os parabéns ao executivo e aos funcionários pelo ato eleitoral do dia vinte e seis de setembro de 2021, correu bem devido ao esforço de todos. Também devido ao esforço do executivo e dos colaboradores os fregueses tiveram um Natal diferente, com ajuda da distribuição de cabazes. Agradeceu a Sra Presidente e ao executivo, porque é uma política de proximidade. Agradece a chamada de atenção a Câmara, sobre os problemas dos passeios, iluminação, toxicodependência e, portanto, é de louvar a atuação do executivo.

Casimiro Calisto, CDU, interveio para falar sobre o mapa de pessoal, sobre a passagem de colaboradores para a carreira de assistente técnicas e acha que a Junta faz bem em atender a parte social, pois é uma freguesia com carências e pugnamos por uma sociedade humanista, que trate dos sem abrigos, dos toxicodependentes e nesse aspeto o executivo está sintonizado com o nosso pensar. Em relação as informações que trazem, vão continuar a fazer.

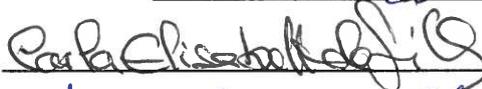
Presidente da Assembleia de Freguesia, para se pronunciar que as notas sobre os pontos devem ser restritas aos pontos em questão. De seguida foi lida a minuta da ata desta sessão.

Por fim, e não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão, tendo sido lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros da mesa da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos.

Presidente da Mesa, Francisco Pavão



1º secretário, Carla Silva



2º secretário, José Barradas

